Departamento de Física Universidade de Aveiro

Modelação de Sistemas Físicos

5ª Aula Teórica

Sumário:

Cap. 3 Forças e movimento

Cap. 4 Movimento no plano e no espaço

Bibliografia:

Cap. 3: Serway, cap. 3 e 5; Sørenssen, cap. 5 e 6; Villate, cap. 4

Cap. 4: Serway, cap. 4; Sørenssen, cap. 6; Villate, cap. 6

MSF 2022 - T 5

Cap. 3 Forças e movimento



Força = massa × aceleração

$$\vec{F} = m \vec{a}$$

$$\vec{F} = \sum_i \vec{F}_i$$

A variação da velocidade de um corpo (aceleração) é proporcional à resultante das forças (soma das forças) aplicadas ao corpo. A constante de proporcionalidade é a massa m do corpo.

A massa é a propriedade de cada corpo que especifica a resistência à variação da velocidade.

Se as forças aplicadas ao um objeto forem conhecidas, pode-se determinar o movimento do objeto – a sua posição e velocidade.

Forças determinam-se por experiências
Ou por modelos teóricos, que aplicados aos dados experimentais, concordam com eles.

Cap. 3 Movimento a 3 dimensões

Relação entre as quantidade de interesse do movimento

Posição (instantânea): x(t), y(t), z(t) Velocidade instantânea: $v_x(t) = \frac{dx}{dt}$, $v_y(t) = \frac{dy}{dt}$, $v_z(t) = \frac{dz}{dt}$ Aceleração instantânea: $a_x(t) = \frac{dv_x}{dt} = \frac{d^2x}{dt^2}$, $a_y(t) = \frac{dv_y}{dt}$, $a_z(t) = \frac{dv_z}{dt}$ $\vec{r}(t) = (x, y, z)$

E se souber a aceleração instantânea? Sim, se soubermos as Forças aplicadas

$$\begin{cases} F_{x}(t) = ma_{x}(t) \\ F_{y}(t) = ma_{y}(t) \\ F_{z}(t) = ma_{z}(t) \end{cases} \implies \begin{cases} F_{x}(t) = m\frac{dv_{x}(t)}{dt} \\ F_{y}(t) = m\frac{dv_{y}(t)}{dt} \\ F_{z}(t) = m\frac{v_{z}(t)}{dt} \end{cases}$$

$$\vec{F}(t) = m \ \vec{a}(t)$$
 \implies $\vec{F}(t) = m \ \frac{d\vec{v}(t)}{dt} = m \frac{d^2 \vec{r}(t)}{dt^2}$

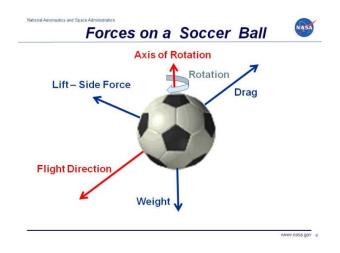
 $\vec{v}(t)$ e $\vec{r}(t)$ podem ser calculados (i) por métodos analíticos ou (ii) por métodos numéricos.

Cap. 3 Forças e vetores

O estudo e a previsão de trajetórias requer o conhecimento das Forças aplicadas ao objeto.

As forças são obtidas por realização de experiências e medições



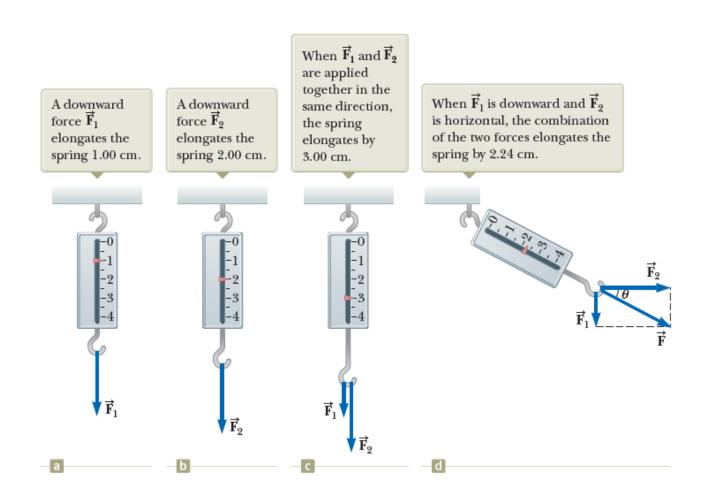


MSF 2022 - T 5

Cap. 3 Forças e vetores

As forças são obtidas por realização de experiências e medições.

Exemplo: A mola e a força elástica



$$\begin{cases} F_x = -k \ x \\ F_y = -k \ y \iff \vec{F} = -k \vec{r} \\ F_z = -k \ z \end{cases}$$

Força de resistência do ar

Experiências no volante de badmington:

- Força oposta à velocidade
- Proporcional ao quadrado da velocidade

 $\vec{F} = -m \, D |\vec{v}|^2 \hat{v}$

$$|\vec{F}| = -C(v) v$$

$$|\vec{F}| \propto |\vec{v}|^2$$

$$\vec{F} = -C(v) \hat{v}$$
 $\vec{v} = |\vec{v}|\hat{v}$ $\hat{v} = \vec{v}/|\vec{v}|$ $|\vec{F}| \propto |\vec{v}|^2$

<u>A 1D</u>:

$$\vec{v} = v_x \hat{\imath}$$

$$|\vec{v}| = |v_x| \qquad \qquad \hat{v} = \frac{v_x}{|v_x|} \hat{\imath}$$

$$F_x = -m D|v_x|^2 \frac{v_x}{|v_x|} = -m D|v_x|v_x$$

Expressão válida para qualquer sentido do eixo e sentido da velocidade.



Gravidade revela-se como:

- Força entre corpos celestes (planetas, estrelas, cometas, asteroides) e satélites e sondas espaciais
- Peso

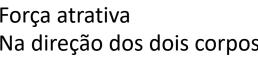
Força entre corpos celestes:

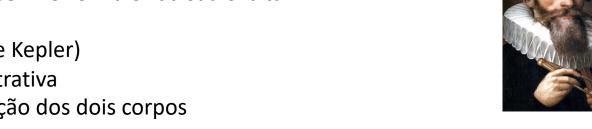
- Observação experimental de Tycho Brahe:



- planetas com órbitas elíticas
- o segmento que une cada planeta ao sol, varre áreas iguais em tempos iguais.
- o quadrado do período de translação de um planeta é proporcional ao cubo do semi-eixo maior da sua órbita
- Lei da gravidade de Newton (prevê as leis de Kepler)

Força atrativa Na direção dos dois corpos







Tycho Brahe 1546-1601



Joahannes Kepler 1571-1630

$$\left| \vec{F}_{grav} \right| = G \frac{m \, M}{d^2},$$

$$G = 6.67259 \times 10^{-11} \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{kg}^2$$

d distância entre 2 corpos

$$ec{F}_{grav} = G rac{m \, M}{|ec{r}|^2} \; \hat{r}$$
 $|ec{r}| = G rac{ec{r}}{|ec{r}|} \; \hat{r}$

Gravidade revela-se como:

- Força entre corpos celestes (planetas, estrelas, cometas, asteroides) e satélites e sondas espaciais
- Peso

Peso:

Força vertical, aponta para baixo

$$|\vec{P}| = m |\vec{g}|$$
, $|\vec{g}| = g = 9.80 \text{ m/s}^2 \text{ aceleração da gravidade}$

 \vec{P} é a força gravítica que a Terra exerce em qualquer corpo de massa m.

 $G \frac{M_{Terra}}{R_{T}^2} = 9.83 \text{ m/s}^2$

 R_T Distância do corpo (na superfície da Terra) até ao centro da Terra

$$\begin{aligned} \left| \vec{F}_{grav} \right| &= G \frac{m \, M_{Terra}}{R_T^2} \\ \left| \vec{P} \right| &= m \, \left| \vec{g} \right| \end{aligned}$$

$$|\vec{g}|=G\frac{\textit{M}_{Terra}}{\textit{R}_{T}^{2}}$$

$$G=6.67259\times10^{-11}~\text{N}\cdot\text{m}2/\text{kg}2$$

$$\textit{M}_{Terra}=5.98\times10^{24}~\text{kg (valor médio)}$$

$$\textit{R}_{T}=6.37\times10^{6}~\text{m}$$

- Lei elétrica entre duas cargas, q e Q (por experiências e medições)

Força atrativa entre cargas de sinais opostos e repulsiva entre cargas de igual sinal Na direção das duas cargas

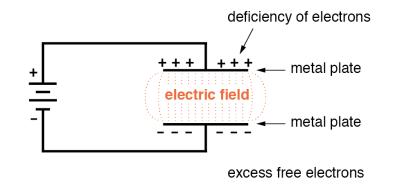
$$\left|\vec{F}_{el\acute{e}t}\right| = K \frac{q \, Q}{d^2}$$
, $K = 8.987551 \times 10^9 \, \text{N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$ (constante de Coulomb) d distância entre 2 cargas



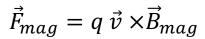
Charles-Augustin de Coulomb 1736-1806

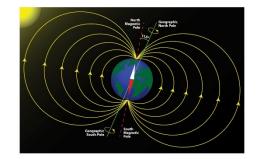
- Força elétrica aplicada a um corpo de carga elétrica q , num campo elétrico $ec{E}_{el\acute{e}t}$

$$\vec{F}_{el\acute{e}t} = q \, \vec{E}_{el\acute{e}t}$$



- Força magnética aplicada a um corpo de carga elétrica q , num campo magnético \overrightarrow{B}_{mag}







Charles-Augustin de Coulomb 1736-1806

Força normal \vec{N} ou \vec{n} é uma força de contato perpendicular à superfície, e oposto. intensidade variável, a necessária para equilibrar o livro (impede o livro de cair e de entrar dentro da mesa)

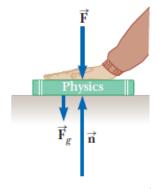


Figure 5.9 When a force $\vec{\mathbf{F}}$ pushes vertically downward on another object, the normal force $\vec{\mathbf{n}}$ on the object is greater than the gravitational force: $n = F_g + F$.

Forças aplicadas ao livro:

Peso: \vec{P} ou \vec{F}_g

Normal: \vec{n}

Força exercida pela mão: \vec{F}

Não existe movimento: $\vec{P} + \vec{n} + \vec{F} = 0$

ou

 $\vec{n} = \vec{F} - \vec{P}$

Força normal

Ń

ou

 \vec{n}

é uma força de contato

perpendicular à superfície, e oposto.

intensidade variável, a necessária para equilibrar o livro (impede o livro de cair e de entrar dentro da mesa)

Figure 5.9 When a force $\vec{\mathbf{F}}$ pushes vertically downward on another object, the normal force \vec{n} on the object is greater than the gravitational force: $n = F_{\sigma} + F$.

Qual a força normal aplicada ao livro (em função do peso e da força exercida pela mão)? Forças aplicadas ao livro:

Peso: \vec{P} ou \vec{F}_a

Normal: \vec{n}

Força exercida pela mão: \vec{F}

Não existe movimento: $\vec{P} + \vec{n} + \vec{F} = 0$ => $\vec{n} = -\vec{F} - \vec{P}$

Projetando no eixo OY

$$n_y = -F_y - P_y$$

$$+|\vec{n}| = -(-|\vec{F}|) - (-|\vec{P}|)$$

$$|\vec{n}| = |\vec{F}| + |\vec{P}|$$

Força Tensão

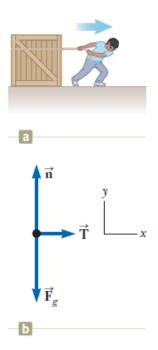


Figure 5.8 (a) A crate being pulled to the right on a frictionless floor. (b) The free-body diagram representing the external forces acting on the crate.

MSF 2022 - T 5

Relação entre as quantidade de interesse do movimento

Posição (instantânea): x(t), y(t), z(t) $\vec{r}(t) = (x,y,z)$ Velocidade instantânea: $v_x(t) = \frac{dx}{dt}$, $v_y(t) = \frac{dy}{dt}$, $v_z(t) = \frac{dz}{dt}$ Aceleração instantânea: $a_x(t) = \frac{dv_x}{dt} = \frac{d^2x}{dt^2}$, $a_y(t) = \frac{dv_y}{dt}$, $a_z(t) = \frac{dv_z}{dt}$

E se souber a aceleração instantânea? Sim, se soubermos as Forças aplicadas

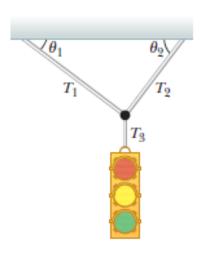
$$\begin{cases} F_{x}(t) = ma_{x}(t) \\ F_{y}(t) = ma_{y}(t) \\ F_{z}(t) = ma_{z}(t) \end{cases} \implies \begin{cases} F_{x}(t) = m\frac{dv_{x}(t)}{dt} \\ F_{y}(t) = m\frac{dv_{y}(t)}{dt} \\ F_{z}(t) = m\frac{dv_{z}(t)}{dt} \end{cases}$$

$$\vec{F}(t) = m \ \vec{a}(t)$$
 \implies $\vec{F}(t) = m \ \frac{d\vec{v}(t)}{dt} = m \frac{d^2 \vec{r}(t)}{dt^2}$

 $\vec{v}(t)$ e $\vec{r}(t)$ podem ser calculados

(i) por métodos analíticos ou (ii) por métodos numéricos.

Cap. 3 Forças e vetores



• O semáforo não cai porque a força resultante é nula.

•
$$\vec{F} = \vec{T}_1 + \vec{T}_2 + \vec{T}_3 = 0$$

• 1ª lei de Newton

Cap. 4 Movimento no plano e no espaço

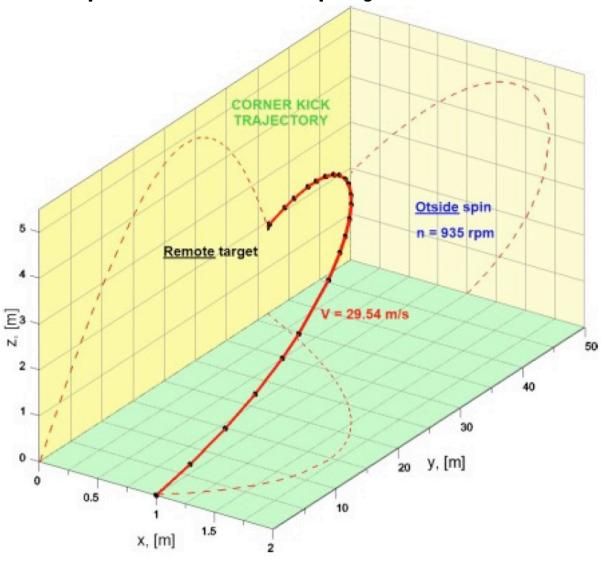


Fig. 10. Successful corner kick to remote target.

Cap. 2 Movimento a 1 dimensão

Relação entre as quantidade de interesse do movimento

x(t)Posição (instantânea):

Velocidade instantânea:

 $v_x(t) = \frac{dx}{dt}$ $a_x(t) = \frac{dv_x}{dt} = \frac{d^2x}{dt^2}$ Aceleração instantânea:

E se souber a aceleração instantânea?

 $a_{x}(t)$ Cálculo integral:

$$v_x(t) - v_x(t_0) = \int_{t_0}^t a_x(t) dt$$

$$x(t) - x(t_0) = \int_{t_0}^t v_x(t) dt$$

Calculado (i) por métodos analíticos ou (ii) por métodos numéricos.

Cap. 4 Movimento a 3 dimensões

Relação entre as quantidade de interesse do movimento

Posição (instantânea): x(t), y(t), z(t) $\vec{r}(t) = (x,y,z)$ Velocidade instantânea: $v_x(t) = \frac{dx}{dt}$, $v_y(t) = \frac{dy}{dt}$, $v_z(t) = \frac{dz}{dt}$ Aceleração instantânea: $a_x(t) = \frac{dv_x}{dt} = \frac{d^2x}{dt^2}$, $a_y(t) = \frac{dv_y}{dt}$, $a_z(t) = \frac{dv_z}{dt}$

E se souber a aceleração instantânea? Sim, se soubermos as Forças aplicadas

$$\begin{cases} F_{x}(t) = ma_{x}(t) \\ F_{y}(t) = ma_{y}(t) \\ F_{z}(t) = ma_{z}(t) \end{cases} \implies \begin{cases} F_{x}(t) = m\frac{dv_{x}(t)}{dt} \\ F_{y}(t) = m\frac{dv_{y}(t)}{dt} \\ F_{z}(t) = m\frac{v_{z}(t)}{dt} \end{cases}$$

$$\vec{F}(t) = m \ \vec{a}(t)$$
 \implies $\vec{F}(t) = m \ \frac{d\vec{v}(t)}{dt} = m \frac{d^2 \vec{r}(t)}{dt^2}$

 $\vec{v}(t)$ e $\vec{r}(t)$ podem ser calculados

(i) por métodos analíticos ou (ii) por métodos numéricos.

Prob. 3.20

Um carro desce, sem fricção, uma colina inclinada de ângulo θ , com o motor desligado. Calcule a aceleração que adquire nessa descida.

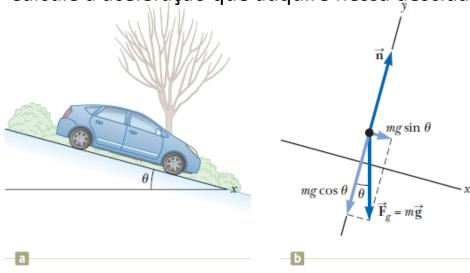


Figure 5.11 (Example 5.6) (a) A car on a frictionless incline. (b) The free-body diagram for the car. The black dot represents the position of the center of mass of the car. We will learn about center of mass in Chapter 9.

$$\vec{F} = \vec{P} + \vec{n} = m\vec{a} \qquad \vec{F}_g = \vec{P}$$

$$\begin{cases} F_x = P_x + n_x = ma_x \\ F_y = P_y + n_y = ma_y \end{cases}$$

$$\begin{cases} F_x = m g \sin \theta + 0 = ma_x \\ F_y = -m g \cos \theta + |\vec{n}| = 0 \end{cases} \implies a_x = g \sin \theta$$

a força normal anula as forças na direção OY

Estudo da trajetória de uma bola de futebol sem resistência do ar.

Modelo: O movimento ou a trajetória da bola é devido à bola estar sempre sujeita à força da gravidade.

Aproximação:

Num 1º estudo, não vamos considerar o efeito da resistência do ar, a rotação da bola, o efeito de altitude, impulsão, a rotação da Terra, ...

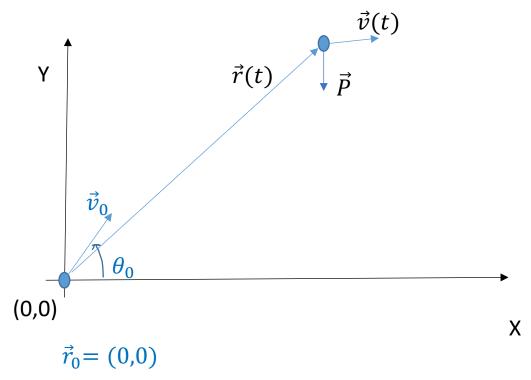
$$\vec{F} = m \vec{a} \text{ em que } \vec{F} = \vec{P}$$

Consideremos que a bola é pontapeada no solo,

- na posição $ec{r}_0$
- e inicia o seu movimento com

uma velocidade \vec{v}_0 , de rapidez (magnitude) $|\vec{v}_0|$ e a fazer um ângulo θ_0 com a horizontal (solo)

Estudo da trajetória de uma bola de futebol sem resistência do ar.



 $\vec{v}_0 = (|\vec{v}_0| \cos \theta_0, |\vec{v}_0| \sin \theta_0)$

$$\vec{P} = m \, \vec{a} \Leftrightarrow \begin{cases} P_x = ma_x \\ P_y = ma_y \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 0 = m \, a_x \\ -|\vec{P}| = m \, a_y \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 0 = m \, a_x \\ -mg = m \, a_y \end{cases}$$
$$\Leftrightarrow \begin{cases} a_x = 0 \\ a_y = -g \end{cases} \qquad |\vec{P}| = mg$$

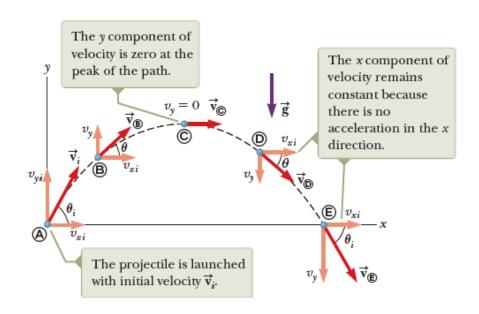
Consideremos que a bola é pontapeada no solo,

- na posição $\vec{r}_0 = (x_0, y_0)$
- e inicia o seu movimento com uma velocidade $\vec{v}_0 = (v_{0x}, v_{0y})$ de rapidez (magnitude) $|\vec{v}_0|$ e a fazer um ângulo θ_0 com a horizontal (solo)

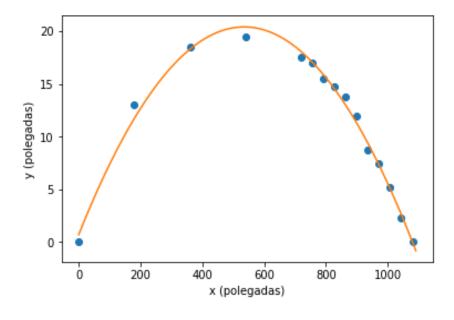
Cap. 4 Movimento a 3D

Estudo da trajetória de uma bola de futebol sem resistência do ar.

O que esperamos:



Medições realizadas para uma pequena bola:



Um ajuste a um polinómio do 2º grau obtêm

$$y = -0.000069 \, x^2 + 0.074 \, x + 0.710$$

Estudo da trajetória de uma bola de futebol sem resistência do ar.

$$\begin{cases} a_x = 0 \\ a_y = -g \end{cases} \qquad \vec{r}_0 = (x_0, y_0) = (0,0) \quad \text{e} \quad \vec{v}_0 = \left(v_{0x}, v_{0y}\right) = (|\vec{v}_0| \cos \theta_0, |\vec{v}_0| \sin \theta_0) \\ t_0 = 0 \text{ s} \end{cases}$$

$$(t) - v_x(t_0) = \int_{t_0}^t a_x(t) dt \qquad \left(v_x(t) - v_{0x} = \int_0^t 0 dt \right) \left(v_x(t) = v_{0x}\right)$$

$$\begin{cases} v_{x}(t) - v_{x}(t_{0}) = \int_{t_{0}}^{t} a_{x}(t) dt \\ v_{y}(t) - v_{y}(t_{0}) = \int_{t_{0}}^{t} a_{y}(t) dt \end{cases} \begin{cases} v_{x}(t) - v_{0x} = \int_{0}^{t} 0 dt \\ v_{y}(t) - v_{0y} = \int_{0}^{t} -g dt \end{cases} \begin{cases} v_{x}(t) = v_{0x} \\ v_{y}(t) = v_{0y} - gt \end{cases}$$
$$\begin{cases} x(t) - x(t_{0}) = \int_{t_{0}}^{t} v_{x}(t) dt \\ y(t) - y(t_{0}) = \int_{t_{0}}^{t} v_{y}(t) dt \end{cases} \begin{cases} x(t) - x_{0} = \int_{t_{0}}^{t} v_{0x} dt \\ y(t) - y_{0} = \int_{t_{0}}^{t} [v_{0y} - gt] dt \end{cases} \begin{cases} x(t) = x_{0} + v_{0x} t \\ y(t) = y_{0} + v_{0y} t - \frac{1}{2}g t^{2} \end{cases}$$

$$\begin{cases} t = \frac{x - x_0}{v_{0x}} \\ y(t) = y_0 + v_{0y} \frac{x - x_0}{v_{0x}} - \frac{1}{2} g \left(\frac{x - x_0}{v_{0x}} \right)^2 \end{cases} \qquad y(t) = y_0 + \frac{v_{0y}}{v_{0x}} (x(t) - x_0) - \frac{1}{2} \frac{g}{v_{0x}^2} (x(t) - x_0)^2$$
 equação da parábola

Estudo da trajetória de uma bola de futebol sem resistência do ar.

$$\begin{cases} a_x = 0 \\ a_y = -g \end{cases}$$

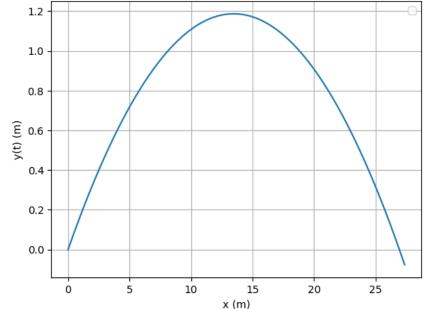
$$\begin{cases} v_x(t) = v_{0x} \\ v_y(t) = v_{0y} - gt \end{cases}$$

$$\begin{cases} x(t) = x_0 + v_{0x} t \\ y(t) = y_0 + v_{0y} t - \frac{1}{2} g t^2 \end{cases}$$

$$\vec{r}_0 = (x_0, y_0) = (0,0)$$
 e $\vec{v}_0 = (v_{0x}, v_{0y}) = (|\vec{v}_0| \cos \theta_0, |\vec{v}_0| \sin \theta_0)$
 $t_0 = 0 s$

$$y(t) = y_0 + \frac{v_{0y}}{v_{0x}}(x(t) - x_0) - \frac{1}{2}\frac{g}{v_{0x}^2}(x(t) - x_0)^2$$
 Parabola

Trajetória de uma bola sem resistência do ar v0=100 km/h, theta= 10°



Perguntas.

- 1. Qual a altura máxima e quando a atinge?
- 2. Qual o alcance e quando o alcança?

Estudo da trajetória de uma bola de futebol sem resistência do ar.

$$\begin{cases} v_x(t) = v_{0x} \\ v_y(t) = v_{0y} - gt \end{cases} \qquad y(t) = y_0 + \frac{v_{0y}}{v_{0x}} (x(t) - x_0) - \frac{1}{2} \frac{g}{v_{0x}^2} (x(t) - x_0)^2 \quad \text{Parabola}$$

$$\begin{cases} x(t) = x_0 + v_{0x} t \\ y(t) = y_0 + v_{0y} t - \frac{1}{2} g t^2 \end{cases}$$

Perguntas:

1. Qual a altura máxima (y_m) e quando a atinge (t_m) ?

quando
$$\frac{dy(t)}{dt}=v_y=0$$

$$t_m=\frac{v_{0y}}{g} \quad \text{e} \quad y_m=y_0+\frac{1}{2}\frac{v_{0y}^2}{g}$$
 ou, $\frac{dy(x)}{dx}=0$

2. Qual o alcance (x_{solo}) e quando o alcança t_{solo} ?

quando
$$y$$
=0 quando $y_0 = 0$ temos $t_{solo} = \frac{2 \, v_{0y}}{g}$ e $x_{0} = 0$ $x_{0} = \frac{2 \, v_{0x} \, v_{0y}}{g}$

Estudo da trajetória de uma bola de futebol sem resistência do ar.

Perguntas:

1. Qual a altura máxima (y_m) e quando a atinge (t_m) ?

quando
$$\frac{dy(t)}{dt} = v_y =$$
ou, $\frac{dy(x)}{dx} = 0$

quando
$$\frac{dy(t)}{dt} = v_y = 0$$
 $t_m = \frac{v_{0y}}{g}$ e $y_m = y_0 + \frac{1}{2} \frac{v_{0y}^2}{g}$

2. Qual o alcance (x_{solo}) e quando o alcança t_{solo} ?

quando
$$y=0$$

$$x_0 = 0$$

quando
$$y_0=0$$
 temos $t_{solo}=\frac{2\,v_{0y}}{g}$ e $x_{0}=0$ $x_{0}=\frac{2\,v_{0y}\,v_{0y}}{g}$

Trajetória de uma bola sem resistência do ar
$$v0=100$$
 km/h, theta= 10°
1.2
1.0
0.8
 \vec{v}
0.4
0.2
0.0
 \vec{v}
0.4
 \vec{v}
0.2
 \vec{v}
0.5
10
15
20
25

$$\vec{r}_0 = (x_0, y_0) = (0,0)$$

 $\vec{v}_0 = (27.36; 4.82) \text{ m/s}$

$$t_m = 0.49 \text{ s}$$

 $y_m = 1.19 \text{ m}$

$$t_{solo} = 0.98 \text{ s}$$

 $x_{solo} = 26.9 \text{ m}$

Problemas cap 4

- 1. Uma bola de futebol é chutada com velocidade de 100 km/h, a fazer um ângulo de 10º com o campo (horizontal).
- d) Desenvolva um programa que obtenha a lei do movimento e a lei da velocidade em função do tempo, usando o método de Euler. Tem confiança que o seu programa está correto? Nesta alínea considere movimento sem resistência do ar
- e) Considere agora a resistência do ar. A força de resistência do ar ao movimento da bola é:

$$\begin{cases} F_{\chi}^{(res)} = -m \ D |\vec{v}| v_{\chi} \\ F_{y}^{(res)} = -m \ D |\vec{v}| v_{y} \end{cases}$$

em que $D=g/v_T^2$, e a velocidade terminal é $v_T=100\,$ km/h. Atualize o seu programa de modo a considerar a força de resistência do ar. Faça o gráfico da altura em função da distância percorrida na horizontal.

f) Nas condições da alínea e), determine qual a altura máxima atingida pela bola e em que instante? Tem confiança no seu resultado?

Problemas cap 4

- 1. Uma bola de futebol é chutada com velocidade de 100 km/h, a fazer um ângulo de 10º com o campo (horizontal).
- d) Desenvolva um programa que obtenha a lei do movimento e a lei da velocidade em função do tempo, usando o método de Euler. Tem confiança que o seu programa está correto? Nesta alínea considere movimento sem resistência do ar.

Pista:

Como o movimento é no plano, temos quatro equações diferenciais para integrar:

$$v_x(t) = \frac{dx}{dt},$$
 $v_y(t) = \frac{dy}{dt},$ $a_x(t) = \frac{dv_x}{dt} = \frac{d^2x}{dt^2},$ $a_y(t) = \frac{dv_y}{dt}$

Podemos implementar o seu cálculo num programa python, acrescentando duas linhas (e as que lhe forcem informação) no ciclo dum programa que implemente o método de Euler.

Estudo da trajetória de uma bola de futebol COM resistência do ar.

Como sabemos a força e a aceleração devido à resistência do ar, podemos integrar numericamente usando o método de Euler!

Perguntas:

1. Qual a altura máxima (y_m) e quando a atinge (t_m) ?

quando
$$\frac{dy(t)}{dt} = v_y = 0$$
 $t_m = ?$ e $y_m = ?$ ou, $\frac{dy(x)}{dx} = 0$

2. Qual o alcance máximo (x_{solo}) e quando o alcança t_{solo} ? quando y=0 quando y=0 temos $t_{solo}=?$ e

$$x_0 = 0 x_{solo} = ?$$

As respostas a estas perguntas podemos obtê-las com o procedimento usado no problema 2.7.

Estudo da trajetória de uma bola de futebol COM resistência do ar.

$$\vec{F} = \vec{P} - m D |\vec{v}|^2 \hat{v} \qquad \hat{v} = \frac{\vec{v}}{|\vec{v}|'} \qquad D = g/v_T^2$$

Esta força não altera o plano do movimento. Temos um problema a 2D

$$\begin{cases} F_{x} = P_{x} - m D | \vec{v} | v_{x} = m a_{x} \\ F_{y} = P_{y} - m D | \vec{v} | v_{y} = m a_{y} \end{cases}$$

Como sabemos a força e a aceleração devido à resistência do ar, podemos integrar numericamente usando o método de Euler!

Estudo da trajetória de uma bola de futebol COM resistência do ar no plano de lançamento.

$$\begin{cases} F_{x} = P_{x} - m D | \vec{v} | v_{x} = m a_{x} \\ F_{y} = P_{y} - m D | \vec{v} | v_{y} = m a_{y} \end{cases}$$

$$\begin{cases} F_{x} = P_{x} - m \, D |\vec{v}| v_{x} = m a_{x} \\ F_{y} = P_{y} - m \, D |\vec{v}| v_{y} = m a_{y} \end{cases} \begin{cases} F_{x} = -m \, D |\vec{v}| v_{x} = m a_{x} \\ F_{y} = -m g - m \, D |\vec{v}| v_{y} = m a_{y} \end{cases}$$

$$\begin{cases} a_x = -D|\vec{v}|v_x \\ a_y = -g - D|\vec{v}|v_y \end{cases}$$

1º Cálculo da velocidade por integração com o método de Euler das duas relações diferenciais:

$$a_x(t) = \frac{dv_x}{dt}$$
 $a_y(t) = \frac{dv_y}{dt}$

$$v_x(t + \delta t) \approx v_x(t) + a_x(t) \times \delta t$$

$$v_y(t + \delta t) \approx v_y(t) + a_y(t) \times \delta t$$

Num ciclo

for i in range(n):
 t[i+1]=t[i]+dt
 vv=np.sqrt(vx[i]**2 +vy[i]**2)
 dres=g/vt**2 # D
 ax[i]=-dres*vv*vx[i]
 ay[i]=-g-dres*vv*vy[i]
 vx[i+1]=vx[i]+ax[i]*dt
 vy[i+1]=vy[i]+ay[i]*dt

Estudo da trajetória de uma bola de futebol COM resistência do ar no plano de lançamento.

$$\begin{cases} F_x = P_x - m D |\vec{v}| v_x = m a_x \\ F_y = P_y - m D |\vec{v}| v_y = m a_y \end{cases}$$

$$\begin{cases} F_x = P_x - m \ D | \vec{v} | v_x = m a_x \\ F_y = P_y - m \ D | \vec{v} | v_y = m a_y \end{cases} \qquad \begin{cases} F_x = -m \ D | \vec{v} | v_x = m a_x \\ F_y = -m g - m \ D | \vec{v} | v_y = m a_y \end{cases}$$

$$\begin{cases} F_{x} = -m D |\vec{v}| v_{x} = m a_{x} \\ F_{y} = -m g - m D |\vec{v}| v_{y} = m a_{y} \end{cases}$$

$$\begin{cases} a_x = -D|\vec{v}|v_x \\ a_y = -g - D|\vec{v}|v_y \end{cases}$$

2º Cálculo da posição por integração com o método de Euler das duas relações diferenciais:

$$v(t) = \frac{dx}{dt}$$
 $v_y(t) = \frac{dy}{dt}$

a 2D
$$x(t + \delta t) \approx x(t) + v_x(t) \times \delta t$$
$$y(t + \delta t) \approx y(t) + v_y(t) \times \delta t$$

for i in range(n): t[i+1]=t[i]+dtvv=np.sqrt(vx[i]**2 + vy[i]**2)dres=g/vt**2 # D ax[i]=-dres*vv*vx[i] ay[i]=-g-dres*vv*vy[i] vx[i+1]=vx[i]+ax[i]*dtvy[i+1]=vy[i]+ay[i]*dt

x[i+1]=x[i]+vx[i]*dt

v[i+1]=v[i]+vv[i]*dt

Num ciclo

Estudo da trajetória de uma bola de futebol <u>COM</u> resistência do ar no plano de lançamento.

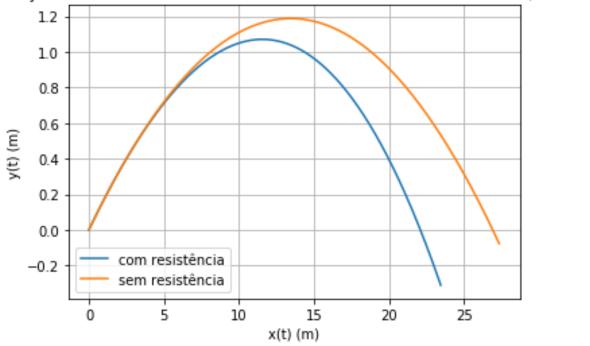
$$\begin{cases} a_x = -D|\vec{v}|v_x \\ a_y = -g - D|\vec{v}|v_y \end{cases}$$

- 1º Cálculo da velocidade por integração com o método de Euler
- 2º Cálculo da posição velocidade por integração com o método de Euler

Num ciclo

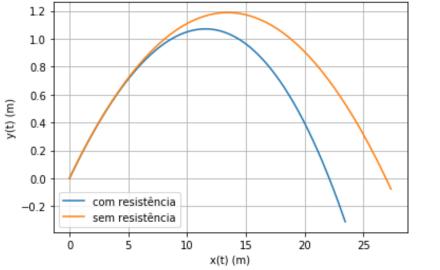
```
for i in range(n):
    t[i+1]=t[i]+dt
    vv=np.sqrt(vx[i]**2 +vy[i]**2)
    dres=g/vt**2  # D
    ax[i]=-dres*vv*vx[i]
    ay[i]=-g-dres*vv*vy[i]
    vx[i+1]=vx[i]+ax[i]*dt
    vy[i+1]=vy[i]+ay[i]*dt
    x[i+1]=x[i]+vx[i]*dt
    v[i+1]=y[i]+vy[i]*dt
```

Trajetória de uma bola sem e com resistência do ar v0=100 km/h, 10º



Estudo da trajetória de uma bola de futebol COM resistência do ar no plano de lançamento.





Perguntas:

1. Qual a altura máxima (y_m) e quando a atinge (t_m) ?

quando
$$\frac{dy(t)}{dt} = v_y = 0$$

ou,
$$\frac{dy(x)}{dx} = 0$$

2. Qual o alcance máximo (x_{solo}) e quando o alcança t_{solo} ? quando y=0